

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO
GERÊNCIA DE FINANÇAS
CONTABILIDADE

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

EXERCÍCIO

2023

ÍNDICE

- 1 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 2 - BALANÇO FINANCEIRO
- 3 - BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
- 4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- 5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 6 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 7 - DEMONSTRATIVO DE ATOS POTENCIAIS
- 8 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
- 9 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL
- 10 - CERTIDÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (CONTABILISTA)

uas

RP

AS

AS



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio – Sesc – foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 de novembro de 2008).

ALS

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.

JK

AS

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, por meio de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

AS

c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, incorporadas



internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO – do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO e tem vigência aos planos de contas contábeis e orçamentários até 2023, conforme Resoluções Sesc nº 1480/2021, 1499/2021 e 1540/2022, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ nº 03.667.884.0001-20, com sede na Avenida Álvaro Ramos, nº 991 – CEP 03331-000 – São Paulo – SP.

ALS

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo as suas respectivas Unidades Operacionais.

RS

RS

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados e transcritos em Livros Diários registrados por meio do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), quando da transmissão da Escrituração Contábil Digital (ECD), observando as formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria. As Demonstrações Contábeis serão submetidas às aprovações pelos seus responsáveis em 30 de janeiro de 2024.

RS

4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.



Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pela auditoria independente, Sênior Auditores Independentes S/S, pela Controladoria-Geral da União – CGU – e pelo Tribunal de Contas da União – TCU –, e os Orçamentos são aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico. Entretanto, após o reconhecimento inicial, os imóveis foram mensurados pelo valor de reavaliação nos exercícios de 2017 e 2022, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCTSP 07 –, item 49, onde estabelece a necessidade de revisão no prazo máximo a cada 5 (cinco) anos. A reavaliação foi realizada pela empresa ASSET Patrimonial e Informática Ltda. com base nos laudos nº 4.362 a 4.406/2022.

b) CONTIGÊNCIAS

As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis, no valor de R\$17.762.164,47, classificadas como prováveis perdas, informadas pela Assessoria Jurídica do Sesc, são contabilizadas em contas de Passivo e Resultado, compondo o Balanço Patrimonial.

Estas contingências também são controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos.

O Regional possui os seguintes valores classificados como Possíveis Perdas: R\$62.355.431,88 correspondente a processos trabalhistas e R\$108.368.742,51 a processos judiciais. Conforme a classificação esses processos foram registrados em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, conforme art. 40, §1º do CODECO.



6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às características qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado. São formados prioritariamente por material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas.

c) PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada sobre as remunerações dos serviços prestados à clientela, sendo constituída com base no montante da estimativa do valor integral dos títulos inadimplidos, após 180 dias, até a data da respectiva recuperação ou prescrição do direito de cobrar.

Os títulos, após esgotadas todas as possibilidades de recuperação, são submetidos à autorização da autoridade competente do Conselho Regional, para aprovação de sua baixa contábil, no entanto estes permanecem em nossos registros sistêmicos até a regularização.

d) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.



e) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está compreendido por Bens Móveis, demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução do valor recuperável e por Bens Imóveis, demonstrado pelo valor justo de reavaliação, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, seguindo as taxas estabelecidas descritas abaixo e desconsiderando o valor residual:

Grupo de bens	Vida útil	Taxa de depreciação a.a
Móveis e utensílios	10	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%
Veículos	5	20%

As Edificações – Possuem vidas úteis estimadas entre 25 e 59 anos com taxa de depreciação de 4% a 1,69 % a.a., conforme as reavaliações realizadas pela empresa ASSET Patrimonial e Informática Ltda., pelos laudos nº 4.362 a 4.406/2022.

f) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Os bens imóveis foram reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e construção, posteriormente foram mensurados pelos seus valores reavaliados, valor justo, de acordo com os laudos nº 4.362 a 4.406/2022, apresentados e concluídos em dezembro de 2022 pela empresa especializada ASSET Patrimonial e Informática Ltda. Essa reavaliação revisou os valores pertinentes aos Terrenos e Edificações e suas vidas úteis estimadas para a realização da depreciação.

Os bens móveis são reconhecidos ao custo de aquisição e posteriormente mensurados pela depreciação acumulada e de perdas por redução a valores recuperáveis.

Considerando que os Bens Móveis são utilizados pelas atividades de forma uniforme e padronizada, e a utilização dos bens acontecerá de forma natural, adota-se a política de exploração de seus bens até o fim de sua vida útil, efetuando a doação a



instituições sem fins lucrativos quando ainda comprovada a geração de benefícios econômicos e potencial de prestação de serviço. Em caso de desgaste total, os bens são doados mediante a um certificado às entidades que se comprometem à reciclagem dos resíduos sólidos que diminuem os impactos ambientais de resíduos.

Considerando a NBCTSP 09, item 27 – fontes de indicação de perda interna – identificamos os bens em processo de baixa por inutilização ou perda/obsolescência, cujos valores estão acima de uma unidade de real (valor residual e de controle).

Entendendo que esses ativos serão baixados no exercício seguinte e que nesse exercício possuem valores passíveis de redução pela não geração de benefícios futuros e potencial de serviços à entidade, avaliamos a redução a uma unidade de real para efeito de controle até a baixa definitiva.

Realizamos a redução na rubrica 1.2.3.1.1.99 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (-), diminuindo os ativos na importância de sua perda total por obsolescência conforme quadro abaixo:

Natureza do Ativo	Valor Contabil líquido	Valor Residual	Valor da perda por não recuperabilidade
Máq. E Equipamentos em Geral - 73	41.730,51	73,00	41.657,51
Mobiliário em Geral - 34 itens	4.265,56	34,00	4.231,56
Total Geral: 107 itens	45.996,07	107,00	45.889,07

g) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência.

h) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.



i) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) RESULTADO NO PERÍODO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$3.477.444.351,86 no ano, apresentando a seguinte composição: *ALS*

Variações Patrimoniais Aumentativas	dez/23 (R\$)	% Part.
Contribuições	2.701.098.813,85	77,67%
Serviços	209.473.408,15	6,02%
Financeiras	494.865.339,26	14,23%
Valorização e Ganhos de Ativos	1.506.773,84	0,04%
Outras	70.500.016,76	2,03%
Totais	3.477.444.351,86	100,00%

A receita de contribuição corresponde a 77,67% da receita total acumulada em dezembro de 2023 e as demais respondem por 22,33%. *[Handwritten mark]*

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$2.767.239.579,91 no ano, apresentando a seguinte composição:



Variações Patrimoniais Diminutivas	dez/23 (R\$)	% Part.
Pessoal e Encargos	1.184.747.180,42	42,81%
Uso de Bens e Serviços	1.367.852.490,00	49,43%
Financeiras	4.782.555,50	0,17%
Transferências	79.285.376,38	2,87%
Desvalorização e Perdas de Ativos	98.062.498,30	3,54%
Outras	32.509.479,31	1,17%
Totais	2.767.239.579,91	100,00%

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram, no período, 42,81% da despesa total acumulada em dezembro de 2023 e as demais responderam por 57,19%.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 7,68% dentro do parâmetro de 40%, adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do Sesc.

RUBRICA	NOMENCLATURA		R\$ 1,00
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	807.635.272,03
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	64.065.021,25
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	26.860.221,41
			898.560.514,69

$$\frac{B}{A + C} = \frac{64.065.021,25}{834.495.493,44} = 7,68\%$$

Nas peças contábeis denominadas Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Orçamentário, comparando-se os exercícios de 2022 e 2023, constata-se um aumento de valores tanto nas Variações Patrimoniais Aumentativas quanto nas Diminutivas.

Na reunião 07/2023 (Ordinária) do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio no Estado de São Paulo, realizada em 25 de julho de 2023, foi aprovado um acréscimo orçamentário no valor de R\$509.161.731,00.



Esse valor é resultado do recálculo na Arrecadação Compulsória do Sesc, efetuado pelo Departamento Nacional no valor de R\$339.161.731,00, do aumento da Receita Financeira no valor de R\$100.000.000,00 e do remanejamento na verba de Construções em Curso no valor de R\$70.000.000,00.

RESULTADO

Os resultados, contábil e orçamentário, apresentaram superávits acumulados até dezembro de 2023, respectivamente, em R\$710.204.771,95 e R\$366.630.315,62.

RESULTADO CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIO - SUPERÁVITS ACUMULADOS	Até dezembro/2023	Resultados	(%)
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - (VPAs)	3.477.444.351,86		100%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - (VPDs)	2.767.239.579,91		79,58%
a RESULTADO PATRIMONIAL (VPAs - VPDs)		710.204.771,95	20,42%
TOTAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA	3.438.295.166,18		100%
TOTAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	3.071.664.850,56		89,34%
b DÉFICIT/SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO (Receitas - Despesas)		366.630.315,62	10,66%
c DIFERENÇA ENTRE RESULTADO PATRIMONIAL E ORÇAMENTÁRIO (a-b)		343.574.456,33	9,88%
d VPD's QUE NÃO AFETAM AS DESPESAS		130.571.977,61	
3.6.1 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	98.016.609,23		
3.6.2 - DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS	45.889,07		
3.6.3 - PERDAS COM ALIENAÇÃO	-		
3.9.9.1.1 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	32.509.479,31		
e VPA's QUE NÃO AFETAM AS RECEITAS		39.149.185,68	
4.6.2 - REAVLIAÇÃO			
4.9.9.1.1 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	39.149.185,68		
f ALTERAÇÕES FINANCEIRAS NO IMOBILIZADO		434.997.248,26	
1.2.3.1 - BENS MÓVEIS	69.042.949,67		
1.2.3.2 - BENS IMÓVEIS	365.954.298,59		
g RESULTADO DA MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL (d-e-f)		-343.574.456,33	

O Resultado Contábil acumulado do período é positivo e representa 20,42% do total das VPAs, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativa do período 79,58% foram consumidas com as variações patrimoniais diminutivas.

O Resultado Orçamentário do período é positivo e representa 10,66% do total das Receitas Orçamentárias, o que demonstra que do montante das Receitas Orçamentárias 89,34% foram consumidas com as Despesas Orçamentárias.

A diferença entre os Resultados Patrimonial e o Orçamentário, referem-se às Variações Extraorçamentárias e às Despesas Orçamentárias de Capital ocorridas no período, conforme quadro acima. Essa diferença representa 9,88% das VPAs.



b) BALANÇO PATRIMONIAL

1.1.1.1 – DISPONIBILIDADES EFETIVAS: R\$1.291.518.784,49

Informamos a redução do valor das Disponibilidades Efetivas na importância de R\$2.721.663.520,00, referente à reserva de recursos financeiros do Sesc vinculado a projetos de obras e construções em curso e aquisições de equipamentos e mobiliários em geral. A reclassificação dos recursos financeiros (vinculados) do Grupo Contábil Disponibilidades Efetivas para o Grupo Contábil Disponibilidades Vinculadas, visa atender as recomendações do Departamento Nacional, tratadas nas correspondências nº 2.128 de 18/4/2023, e nº 3.021 de 26/5/2023 e ao Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO. Considerando a necessidade de manter os recursos dentro do limite aceitável de Reserva Financeira recomendada de no mínimo 3 meses, o Departamento Regional de São Paulo vinculou 80% dos R\$3.402.079.400,00 estimados para expansão do Sesc em projetos de obra e construções em curso, e aquisições de equipamentos e mobiliários em geral. Dessa forma, as Disponibilidades Efetivas em dezembro/2023, representam a importância de R\$1.291.518.784,49. Desse montante, R\$1.104.385.782,12 refere-se à Reserva Financeira, suficiente para gastos do Regional em até 4 meses e 14 dias.

RESERVA FINANCEIRA

Mês	Despesas Correntes	Disponível Líquido	Reserva Financeira			
dez/22	205.075.882,03	3.489.457.188,44	17	M	0	D
jan/23	191.977.572,00	3.671.228.270,68	19	M	3	D
fev/23	199.470.048,46	3.663.450.971,95	18	M	10	D
mar/23	206.132.928,43	3.705.687.857,18	17	M	29	D
abr/23	210.774.048,61	3.649.746.061,63	17	M	9	D
mai/23	212.225.343,02	3.681.661.388,44	17	M	10	D
jun/23	214.010.585,26	3.726.999.966,34	17	M	12	D
jul/23	215.524.102,53	522.535.513,42	2	M	12	D
ago/23	227.660.725,48	540.273.859,59	2	M	11	D
set/23	226.135.480,96	556.137.720,18	2	M	13	D
out/23	245.571.762,26	557.138.700,83	2	M	8	D
nov/23	241.024.414,72	536.139.574,04	2	M	6	D
dez/23	246.160.590,57	1.104.385.782,12	4	M	14	D



1.1.1.1.2 / 1.1.1.1.3 – BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O Demonstrativo Conciliação Bancária, anexo, detalha os controles bancários e evidencia a consistência dos saldos bancários com os saldos contábeis.

1.1.1.2.1 – DISPONIBILIDADES VINCULADAS

O saldo de R\$2.794.620.371,51, refere-se às disponibilidades vinculadas, conforme abaixo:

- a) Poupanças Conta Vinculada no valor de R\$72.956.851,51, referente às contas de cadernetas de poupanças retidos das empresas conforme estabelecido em contrato.
- b) Aplicações Conta Vinculada no valor de R\$2.721.663.520,00, referente a 80% dos valores estimados para expansão do Sesc em Projetos de Obras, Construções em Curso e Aquisições de Equipamentos e Mobiliários em Geral, para os próximos cinco anos, do exercício de 2024 até 2028, conforme Ordem de Serviço nº 166/2023 de 31/7/2023.

Esclarecemos que as reservas em Aplicações Vinculadas são específicas para a política de investimentos do Departamento Regional, principalmente na expansão e reforma de sua rede física, que contempla, construções em curso das Unidades: Centro de Desenvolvimento Infantil, Franca, Limeira, Marília, Parque Dom Pedro II, Taubaté; projetos em andamento das Unidades Campo Limpo, Pirituba, Registro, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo e São Miguel e reformas nas demais Unidades do Litoral, Interior e Capital de São Paulo.

1.1.1.3.1 – NUMERÁRIO EM TRÂNSITO

O saldo da conta no valor de R\$134.497,00 refere-se às transferências de numerários para depósitos bancários, por meio de carro forte.

Os numerários são recolhidos pelo carro forte em todas as Unidades do Sesc, os quais ficam pendentes na conta de Numerário em Trânsito até a confirmação do



recebimento através de crédito bancário efetuado nas contas das Unidades Operacionais e/ou Administração Central.

1.1.2.1.2 – ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA

O saldo de R\$363.364.940,40 refere-se ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro/2023 a ser repassada pela Receita Federal do Brasil em janeiro/2024.

1.1.2.5.2 – ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS

O saldo de R\$676.238,90 refere-se aos adiantamentos de salários, conforme segue:

- a) Adiantamento Salários Funcionários Afastados: R\$1.278,92
- b) Adiantamento Auxílio-Doença: R\$623.460,05
- c) Adiantamento Acidente de Trabalho: R\$51.499,93

AS

1.1.2.8.2 – DEPÓSITOS EM GARANTIA:

O saldo de R\$29.617.089,02 refere-se aos depósitos judiciais, conforme abaixo:

- a) Processos Trabalhistas: R\$1.806.759,76
- b) Processos Judiciais: R\$27.245.946,23
- c) Processos de Embargos: R\$564.383,03

AS

AS

AS

1.1.2.9.9 – OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS – ATIVO CIRCULANTE

O saldo de R\$18.818.207,74 refere-se à apropriação do Fundo Previdencial Patrocinadora decorrente de créditos obtidos no Plano de Complementação de Aposentadorias – Previsesc –, os quais serão utilizados para as Contribuições da Patrocinadora durante o exercício de 2024.



1.2.1.3.1 – DÉBITOS DIVERSOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

O saldo de R\$52.159.036,58 refere-se ao Fundo Previdencial Patrocinadora e será utilizado para as Contribuições da Patrocinadora nos exercícios posteriores a 2024.

Com a adoção do novo CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento –, o Sesc passou a reconhecer os valores referentes ao saldo do Fundo Previdencial em seu Ativo conforme estabelecido nas normas contábeis aplicáveis à Patrocinadora, em especial os itens 63 a 65 do CPC 33 e 65 a 67 da NBCTSP 15 em consonância com os valores registrados na Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar –, administradora do Plano de Benefício do Previsesc.

O Fundo Previdencial Patrocinadora foi constituído nos exercícios de 2010 a 2012, e decorre de superávits excedentes à Reserva de Contingência de acordo com a regulamentação da previdência complementar da época. A sua utilização teve início em agosto/2013 conforme estabelecido no Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda. em 31/12/2012.

ALS

RS

RS

2.1.1.3.6 – OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES:

O saldo de R\$17.762.164,47 refere-se às seguintes provisões:

- a) Riscos Trabalhistas: R\$2.833.973,91
- b) Riscos Cíveis: R\$14.928.190,56

RS

2.3.1.1. – PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Na rubrica 2.3.1.1. – Patrimônio Líquido, o saldo de R\$14.387.305.317,63 refere-se às seguintes contas, admitidas para o registro no plano de contas vigente neste exercício:



- SUPERÁVITS ACUMULADOS de R\$5.794.039.368,55 referente aos recursos advindos de resultados de exercícios anteriores.

- RESERVA DE EXPANSÃO de R\$2.721.663.520,00 referente aos recursos reclassificados da rubrica superávits acumulados para reserva de expansão física do Sesc para fazer frente a projetos de obras, construções em curso e aquisições de equipamentos e mobiliários em geral, conforme notas descritivas aos itens das rubricas 1.1.1.1 – DISPONIBILIDADES EFETIVAS e 1.1.1.2.1 – DISPONIBILIDADES VINCULADAS.

- RESERVA DE REAVLIAÇÃO de R\$5.161.397.657,13, proveniente aos valores atribuídos na reavaliação dos Imóveis, classificados como Reserva de Reavaliação, conforme NBCTSP 07 item 54, apurados pelos laudos nº 4.362 a 4.406/2022, realizados e concluídos em dezembro/2022 pela empresa especializada ASSET Patrimonial e Informática Ltda., conforme mencionado no item 6, letra "f" desta nota.

- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO de R\$710.204.771,95 referente ao resultado do exercício de 2023.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA DE ARRECADAÇÃO

Da análise do quadro Balanço Orçamentário, podemos concluir que a Receita de Contribuição para o Sesc atingiu 99,70% do previsto no orçamento.

Receita de Contribuição Prevista: R\$2.709.203.947,00

Receita de Contribuição Realizada: R\$2.701.098.813,85

%; 99,70%

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário, podemos concluir que a realização do total das despesas atingiu 84,65% do previsto no orçamento.



Despesa total Prevista: R\$3.628.486.752,00

Despesa total Realizada: R\$3.071.664.850,56

%; 84,65%

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$362.160.188,26 (trezentos e sessenta e dois milhões, cento e sessenta mil, cento e oitenta e oito reais e vinte e seis centavos):

Receita Orçamentária	R\$	3.438.295.166,18	
Despesa Orçamentária	R\$	3.071.664.850,56	366.630.315,62
Receita Extraorçamentária	R\$	38.484.219,80	
Despesa Extraorçamentária	R\$	17.257.529,58	21.226.690,22
Variações no Passivo	R\$	26.265.934,99	
Variações no Ativo	-R\$	51.962.752,57	25.696.817,58
		Total	362.160.188,26
	Disponível em :	31/12/2022	3.724.113.464,74
	Disponível em :	31/12/2023	4.086.273.653,00
	Variação Positiva no Disponível		362.160.188,26

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$710.204.771,95 (setecentos e dez milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e setenta e um reais e noventa e cinco centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

(+) Resultado Orçamentário Positivo: R\$801.627.563,88

(-) Mutações Patrimoniais Positiva: R\$112.649.482,15

(+) Variações Extra Orçamentária Positiva: R\$21.226.690,22

Superávit do Exercício: R\$710.204.771,95

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: (Ativo Circulante + Realizável a LP) – (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante), em 2023, atingiu R\$4.340.305.376,30.



TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2023	SALDO EM: 31/12/2022
Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	4.612.692.271,89	4.213.249.361,01
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	272.386.895,59	246.120.960,60
Superávit Financeiro	4.340.305.376,30	3.967.128.400,41

e) ÍNDICES FINANCEIROS

a) ÍNDICE DE RESERVA TÉCNICA:

$$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{\text{Despesas Correntes no Mês}} = \frac{1.291.518.784,49}{246.160.590,57} = 5,25$$

Este indicador considera a despesa corrente do mês e o total da disponibilidade efetiva para demonstrar por quantos meses as disponibilidades líquidas cobrem a manutenção das atividades.

AS

b) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{1.291.518.784,49}{187.133.002,37} = 6,90$$

O índice de liquidez imediata é um indicador financeiro que demonstra o quanto a empresa possui de recursos disponíveis para liquidar suas obrigações imediatas, considerando apenas as obrigações exigíveis imediatas. Este índice financeiro demonstra que, para cada real de compromisso imediato, o Regional dispõe de R\$ 6,90 de pronta utilização.

c) ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{4.560.532.847,71}{272.386.895,59} = 16,74$$

O índice de liquidez corrente é um indicador financeiro que demonstra o quanto a empresa possui de recursos disponíveis para liquidar suas obrigações de curto prazo, considerando apenas direitos de curto prazo. Este índice financeiro demonstra que, para cada real de dívida a curto prazo, o Regional conta com R\$ 16,74 em direitos de curto prazo para a sua cobertura.



d) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} = \frac{14.659.692.213,22}{272.386.895,59} = 53,82$$

O índice de liquidez geral é um indicador financeiro que demonstra o quanto a empresa possui de recursos disponíveis para liquidar suas obrigações em um longo prazo, considerando todo Ativo e Passivo da Instituição. Este índice financeiro demonstra que, para cada real de dívida a longo prazo, o Regional conta com R\$ 53,82 em direitos de longo prazo para a sua cobertura.

e) GRAU DE IMOBILIZAÇÃO:

$$\frac{\text{Investimento} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Superávit ou Déficit acumulado até o mês}} = \frac{10.046.999.941,33}{14.387.305.317,63} = 0,70$$

O índice de grau de imobilização é um indicador financeiro que demonstra o quanto a empresa possui de recursos próprios aplicados em imobilizações. A interpretação acima demonstra que para cada R\$1,00 de recurso próprio, o Regional imobilizou R\$ 0,70.

AS

f) ÍNDICE DE ENCARGOS PATRONAIS:

$$\frac{\text{Encargos Patronais}}{\text{Remuneração a Pessoal} + \text{Outras VPD's} - \text{Pessoal e Encargos}} = \frac{64.065.021,25}{834.495.493,44} = 7,68\%$$

O índice de encargos patronais demonstra se a relação das despesas de encargos sociais sobre às despesas de remuneração encontra-se dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do Sesc.

AS

AS

g) ÍNDICE DAS DESPESAS DE PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO:

ITENS	EM R\$	%
Custeio do Programa 06 - Administração	530.555.805,57	
Contribuições Confederativa e Federativas	-79.285.376,38	
Comissão da Receita Federal do Brasil	-53.935.630,18	
TOTAL DESPESAS CUSTEIO PROGRAMA 06 - ADMINISTRAÇÃO	397.334.799,01	11,56%
Receitas Correntes Arrecadadas (-)	3.436.788.392,34	100,00%

O índice das despesas de Administração, Custeio do Programa 06 - Administração, em relação às Receitas Correntes, arrecadadas, foi de 11,56%, aquém, portanto, dos 25% previstos no Regulamento.



f) INCORPORAÇÃO NO ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

A conta 4.9.9.1.1.02.002 – Incorporação no Ativo Não Circulante – apresenta no exercício de 2023 um saldo de R\$664.965,88 (seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e cinco reais e oitenta e oito centavos), sendo que R\$454.000,00, refere-se às obras de arte recebidas em doação, e R\$210.965,88, trata-se das demais incorporações.

g) BAIXA NO ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

A conta 3.9.9.1.1.02.001– Baixa no Ativo Não Circulante – apresenta no exercício de 2023 um saldo de R\$15.068.960,76 (quinze milhões, sessenta e oito mil, novecentos e sessenta reais e setenta e seis centavos), sendo que R\$14.000.000,00 refere-se à transferência de valores referente ao Fundo Previdencial da conta Ativo Não Circulante para o Circulante, R\$680.087,20 refere-se à baixa contábil do processo nº 0034064.901999.4.01.3400 – SEST/SENAT –, e ao registro para acompanhamento em contas de Atos Potenciais Ativos, conforme Resolução Sesc nº 352 de 28/11/2023, e R\$388.873,56 trata-se de baixas de ativo imobilizado.

h) RUBRICA 6.2.9.1 – OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O saldo de R\$1.506.773,84 na rubrica 6.2.9.1 – Outras Receitas de Capital –, refere-se a ganhos com alienação conforme quadro abaixo:

Número	Nome	saldo
4.6.3	GANHOS COM ALIENAÇÃO	1.506.773,84
4.6.3.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO	1.506.773,84
4.6.3.1.1.01.004	GANHOS C/ALIENAÇÃO MÁQ. EQUIPAMENTOS	495.426,02
4.6.3.1.1.01.005	GANHOS C/ALIENAÇÃO DE MOBILIÁRIOS	67.066,82
4.6.3.1.1.01.006	GANHOS C/ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	944.281,00

Os ganhos decorrentes das vendas de máquinas, equipamentos, mobiliários e veículos, foram aprovados pelas Resoluções nº 295 de 31/5/2022, 309 de 26/7/2022, 311 de 27/9/2022, 325 de 28/2/2023, 330 de 25/4/2023, 333 de 30/5/2023 e 335 de 27/6/2023.



9. CONFERÊNCIA DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL E DESPESAS DE CAPITAL

CONFERÊNCIA DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL (ATIVO) X REALIZAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL (DEO) + EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Item	Conta	Descrição	Op R\$
a	1.2	Ativo Não Circulante (saldo inicial)	(-) 9.887.195.830,87
b	1.2	Ativo Não Circulante (saldo final)	(+) 10.099.159.365,51
c	3.6.1.1.1	Depreciação, Amortização e Exaustão	(+) 98.016.609,23
d	3.6.2.1.1	Desvalorização de Ativos	(+) 45.889,07
e	3.6.3.1.1	Perdas com Alienação	(+)
f	-	Variação Patrimonial (b+c+d+e-a)	= 310.026.032,94
g	5.2.1	Total dos Investimentos (despesa de Capital)	(-) 321.529.748,26
h	5.2.2	Total de Inversões Financeiras (despesa de Capital)	(-) 113.467.500,00
i	4.9.9.1.1.02	O. VPA's Incorporação no Ativo Não Circulante (extraorçamentária)	(-) 664.965,88
j	3.9.9.1.1.02	O. VPD's Baixa no Ativo Não Circulante (extraorçamentária)	(+) 15.251.949,73
k	4.6.2.1.1	Valorização de Ativo (Reavaliação)	(-) -
Patrimônio Líquido			
l	2.3	Reserva de reavaliação(saldo inicial)	(+) 5.271.781.888,60
m	2.3	Reserva de reavaliação(saldo final)	(-) 5.161.397.657,13
n	2.3	Ajuste	(+)
o	-	Despesa Capital e Movimentação Extraorçamentária (-g-h-i+j-k+l-m+n)	= - 310.026.032,94
Resultado (f+o) = 0			

São Paulo, 31 de dezembro de 2023.

Abram Abe Szajman

Abram Szajman
Presidente
Conselho Regional
CPF nº 001.214.108-97

Luiz Declecio Massaro Galina

Luiz Declecio Massaro Galina
Diretor
Departamento Regional
CPF nº 186.667.448-04

José Augusto Paula Marques

José Augusto Paula Marques
Gerente
Gerência de Finanças
CPF nº 144.494.888-14

Vagner Carvalho dos Santos

Vagner Carvalho dos Santos
Contador
Gerência de Finanças
CPF nº 100.224.018-22
CRC 1SP253935/O-6
Rua Maria Lazzari, 185
08140-170 – São Paulo – SP